

GT46: História(s) da(s) Antropologia(s): temas e tendências

Peter Schröder, Erik Petscheli

O interesse pela história da antropologia renovou-se nas últimas décadas, o que não se deve apenas às críticas pós-modernas e pós-coloniais das décadas de 1970 a 1990, e que suscitaram uma autocrítica sobre a autoridade etnográfica e a participação em empreendimentos coloniais, pois dinâmicas próprias desenvolveram-se. Assim, estudos sobre a origem da antropologia e da etnografia, as bases filosóficas de suas epistemologias e a constituição de diversas tradições nacionais com suas genealogias contribuem para um entendimento mais heterogêneo da disciplina, colocando em xeque as narrativas mainstream sobre sua história. Destacam-se ainda os esforços decoloniais de visibilizar biografias silenciadas e superar os efeitos do epistemicídio, isto é, a marginalização dos trabalhos de intelectuais que não se enquadraram em padrões sociais e étnicos predominantes, além da reconstituição das histórias das antropologias não hegemônicas, e pelas relações entre elas e antropologias outrora hegemônicas, como a alemã. Portanto, este GT busca contribuir para as diversas histórias das antropologias no Brasil e em outros contextos nacionais e transnacionais. O painel se situa num campo interdisciplinar, entre história, antropologia e historiografia das ciências, e está aberto a contribuições que enfocam estudos de caso ou das tradições nacionais e transnacionais, estudos biográficos ou arquivísticos, análises de teorias e métodos e reflexões metodológicas em historiografia das antropologias.

Roberto Cardoso de Oliveira: Entre a Antropologia, a Filosofia e a História

Autoria: Kaléo de Oliveira Tomaz

Roberto Cardoso de Oliveira (1928-2006) é um importante antropólogo, sendo que suas contribuições teóricas e sua trajetória de vida tiveram fortes impactos sobre a Antropologia Brasileira. Já em seus últimos anos de vida o autor buscou propor uma espécie de etnografia da ciência, concentrando parte de seus esforços em discutir a História da Antropologia. Neste sentido, o presente trabalho busca debater a relação existente entre este esforço do antropólogo com suas pesquisas em relação ao lugar da Hermenêutica dentro da Antropologia. Para tanto o texto busca fazer uma análise de diferentes autores cujas "vozes" estão presentes nos escritos de Cardoso de Oliveira. Portanto se procura adentrar nos campos de discussão aos quais o antropólogo faz referência para captar aqueles que mais o influenciam em seus escritos. Após este processo pretende-se discutir: I) a maneira pela qual Cardoso de Oliveira desenvolve sua historiografia da Antropologia; II) as críticas que este autor faz aos pesquisadores que ele denomina como pós-modernos; III) a coesão na Antropologia enquanto disciplina. Ademais busca-se dissertar também as implicações de se fazer pesquisa antropológica e etnográfica sobre Livros e Documentos, levando-se em conta a Polifonia e a Multivocalidade que estes tipos de papéis apresentam. Este trabalho provém de uma Pesquisa de Iniciação Científica, produzida e financiada pelo CNPQ/Unicamp, durante os anos 2019/2020, orientada pelo Prof. Christiano Key Tambascia e com o título "Entre a Antropologia, a Filosofia e a História: uma análise da perspectiva teórica de Roberto Cardoso de Oliveira". Desta forma o estudo é um aprofundamento e desenvolvimento de um Paper mais curto apresentado no XXVIII Congresso de Iniciações Científicas da UNICAMP. A pesquisa seria dividida em dois momentos: A primeira através dos livros escritos por Cardoso de Oliveira, sendo estes: "O Trabalho do Antropólogo" (2000) e "Sobre o Pensamento Antropológico" (1988); A segunda nos Arquivos do próprio Roberto Cardoso de Oliveira que estão em posse do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL). Entretanto, a segunda parte da pesquisa sofreu alguns impactos devido a pandemia de Covid-19 e por isso teve seu tempo reduzido. Como resultados foi alcançado um entendimento sobre o lugar da Hermenêutica dentro da antropologia na visão do autor. Sendo que esta se manifestava por um processo

compreensivo que se flexionava dentro da intersubjetividade da própria disciplina. É através de uma compreensão da construção dessa intersubjetividade que Cardoso de Oliveira descreve o desenvolvimento da História da Antropologia. Para o antropólogo essa história não se dava em uma substituição de um paradigma por outro, mas pela permanência e tensão destes diferentes modos de se pensar a teoria antropológica.

[Trabalho completo](#)

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

